

**Tete**

N. 31/8/82

# Partido consolida auto-defesa

Várias sessões de esclarecimento sobre a actuação dos bandidos armados foram efectuadas recentemente nos bairros, escolas e empresas da capital provincial de Tete. A iniciativa enquadra-se na materialização de orientações do Partido na província, sobre a necessidade de preparar a população para a sua auto-defesa contra os bandidos armados.

A nossa delegação na zona indica que durante os encontros foram feitas explicações detalhadas sobre as principais formas de actuação dos bandidos armados, bem como sobre a sua origem e objectivos.

O discurso do Presidente Samora Machel no comício de 22 de Junho último serviu de documento-base naqueles encontros.

Aquelas sessões de esclarecimento tinham em vista sensibilizar a população sobre a necessidade de agudizar a vigilância nos locais de trabalho e de residência, para detectar e denunciar qualquer tentativa de infiltração dos bandidos armados, a soldo do regime racista da África do Sul.

As notícias de Tete indicam que a vigilância contra os bandidos armados não está separada do combate à marginalidade, candonga e outras manifestações da burguesia.

Sabe-se que nos próximos dias, a população da cidade de Tete em representação de toda a Província, irá participar numa manifestação em apoio ao discurso presidencial do dia 22 de Junho.

— Uma coisa que é preciso eliminar nas nossas cabeças, é pensarmos que a tarefa de defender o País é da exclusiva responsabilidade das Forças de Defesa e Segurança. O combate aos bandos armados, marginais, violadores e corruptos, é da responsabilidade de todos os cidadãos. Há necessidade de existir uma estreita ligação entre as nossas Forças de Defesa e Segurança e a população — afirmou um dos responsáveis provinciais numa das sessões de esclarecimento.

Num breve contacto estabelecido

com oficiais das Forças Armadas de Moçambique, estes falaram de algumas características dos bandidos armados financiados e treinados pelo regime minoritário de Pretória.

— Os bandidos armados — adiantaram — actuam de diversas formas, para impedir o desenvolvimento do nosso País. Um dos seus métodos é a desmobilização das populações para não se enquadrarem nas tarefas de reconstrução nacional, principalmente na socialização do campo.

Os oficiais das Forças de Defesa e Segurança em Tete disseram ainda que, os bandidos armados procuram a todo o custo bloquear as vias de acesso, para que a população não beneficie de abastecimento regular de produtos de primeira necessidade.

— Os bandidos armados — acrescentaram — matam indiscriminadamente as populações indefesas nas aldeias comunais e noutros centros populacionais.

A tarefa que tem sido desenvolvida pelas nossas Forças Armadas é a de aniquilar definitivamente os bandidos armados e restabelecer as vias de acesso às populações. Este trabalho está a ser coroado de êxitos, devido à participação activa das populações na denúncia das acções criminosas dos agentes da África do Sul.

— A vitória está do nosso lado — disseram os oficiais contactados pela nossa delegação em Tete. — Vamos conhecer o inimigo, saber como e que ele age, quais os seus objectivos, o seu comportamento. Desta forma é que podemos neutralizar de uma vez para sempre as manobras inimigas no nosso País.